

## Lema para os mais novos [X1 e X2]

# AJUDA OS TEUS AMIGOS A SER AMIGOS DE JESUS

*Há muito, muito tempo, quando ainda ninguém falava de covid... estavam o Zé e o Manuel a acabar os TPC de matemática, num canto da biblioteca da escola.*

*– Ó Zé, no domingo queres ir passar o dia a minha casa? Vou te mostrar aquele jogo que recebi nos anos, vais ver, é mesmo fixe!*

*– Bora! Apareço pelas 11, quando volto da Missa com a minha família.*

*– O quê?, tu és desses que vão à Missa?! – surpreende-se o Manuel – Acabaste de descer bem fundo na minha consideração...*

*O Zé encolhe os ombros e continua a resolução do exercício de geometria.*

*– Mas tu só vais porque a tua família obriga, certo? – pergunta o Manuel, ainda desconcertado com a recente descoberta.*

*– Por acaso, antes ia pelos meus pais, mas agora vou porque quero. Em cada Missa eu recebo o próprio Deus! – sorri o Zé.*

*– Ouve, estás a gozar comigo? Como podes acreditar numa coisa dessas?*

*O Zé chega à solução do último exercício, arruma o lápis e a borracha no estojo, depois*

*o livro e o caderno na mochila. O Manuel não aguenta o silêncio e vai disparando perguntas, alternando entre o estado de choque e o estado de gozo. Finalmente, o Zé responde:*

*– Olha, há 2000 anos passou pela terra um tal Jesus. Fazia milagres e as multidões reuniam-se para o ouvir. Ele disse que era o Filho de Deus, isto chocou os seus conterrâneos que conspiraram para o matar. Os romanos crucificaram-no e ainda lhe espetaram uma lança, só para ter a certeza de que Ele estava bem morto... mas três dias depois Jesus ressuscitou e apareceu aos seus amigos.*



– Ressuscitar dos mortos?! Pelo menos as minhas mentiras são credíveis!

– Pois olha, qual foi a última mentira que contaste? – pergunta o Zé.

– Hmmmm... talvez quando disse à professora que deixei o TPC em casa – responde o Manuel enquanto coça a cabeça.

– E se agora a professora te dissesse: “Ou admites que essa desculpa é inventada ou mato-te!”, que fazias? – diz o Zé enquanto simula uma pistola com a mão e a aponta à testa do amigo.

– Admitia claro! Também não vale a pena morrer só para não ter falta... – responde o Manuel.

– Pois bem, muitos dos seguidores de Jesus foram mortos por dizer que Ele tinha ressuscitado. Achas que alguém se deixa matar por uma mentira?

O Zé levanta-se e põe a mochila às costas, o Manuel, que entretanto também tinha arrumado as suas coisas faz o mesmo.

– Fazemos assim – propõe o Zé – no domingo conto-te a história da vida de Jesus que tiver ouvido na Missa.

– Nem pensar! Não penses que me convertes! – atira o Manuel, mas o Zé já fez o propósito de estar mais atento na leitura do Evangelho desse domingo.

**Normalmente partilhamos com os nossos amigos as coisas que gostamos: convidamo-los a nossa casa para mostrar o último jogo que recebemos, falamos do nosso filme favorito e mostramos a última música fixe que descobrimos. Também contamos aquele episódio em que nos divertimos muito com os nossos primos, ou quando nos perdemos à chuva naquela excursão brutal do X1.**

**É, por isso, natural que às vezes também venha à baila, na conversa com um nosso amigo, que temos fé ou que rezamos. Isto não quer dizer que anunciemos o Evangelho a altos brados durante o recreio, mas não estaríamos a ser sinceros com os nossos amigos se fugíssemos destes temas.**

**Porque gostamos dos nossos amigos, temos desejos de que também eles conheçam Jesus e que descubram o admirável mundo da oração. Mas como podem eles conhecer Jesus se não têm quem lhes fale dEle?**

**Algumas vezes o tema virá naturalmente à conversa, mas outras podemos nós provocá-lo! De vez em**

**quando podemos contar algum episódio da vida de Jesus, ou da vida de algum santo, ou até da nossa vida de oração! Mas para isso tens de conhecer bem a vida de Jesus – lê e relê as bíblias infantis que tens aí em casa, temos de conhecer também as vidas de alguns santos – o mês de maio é bom para descobrir a história dos Três Pastorinhos. Um truque que funciona sempre: quando um amigo te conta alguma dificuldade pela qual está a passar responde-lhe: “Okay, vou rezar por isso.” – mas depois tens de rezar mesmo!**



Não te preocupes se, ao início, te dá alguma vergonha – lembra-te do outro lema: “vergonha só para pecar”. Nunca nenhum amigo meu deixou de o ser depois de o ter escandalizado por acreditar em Deus e rezar, e olha que já escandalizei vários... antes pelo contrário, a amizade cresce porque me passam a conhecer um pouco melhor e ficam mais à vontade para fazer perguntas.

Para ajudar o teu amigo a ser amigo de Jesus tens de:

- **Ser mesmo amigo dele.** Não deixes passar muito tempo sem falar com ele, quando foi a última vez que lhe ligaste?

- **Rezar todos os dias por ele.** É Deus quem lhe vai dar o dom da fé, não deixes de importunar Jesus enquanto o teu amigo não se converter.

- **Dar o exemplo.** A imagem que o teu amigo tem dos cristãos está ligada à imagem que tem de ti: um estudante aplicado, um amigo leal, uma rapaz sincero e habitualmente alegre, que tem orgulho da sua amizade com Jesus.

- **Apresentar-lhe Jesus!**